

Leal ressalta que o trabalho é conjunto e contínuo em Minas Gerais. Com o plano, estamos chegando mais rapidamente aos locais de desmatamento e aumentando a abrangência de atuação com o aporte de informações de diferentes fontes de monitoramento, diz. Na avaliação do superintendente de fiscalização da Semad, Gustavo Endrigo, o plano, além de intimidar desmatamentos e o comércio de carvão ilegais em Minas, é fundamental para incentivar a regularização de novas intervenções."

TRABALHO CONJUNTO

As fiscalizações envolvem, além da Semad, o trabalho do Instituto Estadual de Florestas (IEF) e da Polícia Militar de Meio Ambiente. O IEF é responsável por identificar, via satélite, as regiões de desmate.

